

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2015

Federação Portuguesa de Hóquei
7 Novembro 2014



Índice

Índice	1
Introdução.....	2
1. Atividade Desportiva	4
1.1 Objetivos	4
1.2 Organização de Quadros Competitivos	4
1.3 Competição Internacional.....	5
A. Seleções Nacionais e Projeto Esperanças Olímpicas	5
B. Provas Internacionais	8
1.4 Programas de Desenvolvimento	9
A. ParaHóquei	9
B. Hóquei Turismo.....	9
C. Hóquei e a Mulher.....	10
D. Clube +	10
2. Arbitragem	11
3. Formação de Recursos Humanos	12
4. Comunicação e Marketing	13
5. Organização de Eventos Internacionais	14
6. Proposta de Orçamento para 2015.....	15

Introdução

O ano de 2015 afigura-se como mais um ano de dificuldade económica e social, que certamente continuará a colocar à prova a determinação e engenho dos órgãos sociais, e em especial, da Direção da Federação Portuguesa de Hóquei. A incerteza quanto aos apoios que sustentam a atividade da FPH traduz cada vez maior dificuldade em preparar um orçamento realístico que permita garantir a realização de todas as atividades propostas para o ano seguinte.

Não obstante, os dois primeiros anos de mandato desta Direção permitiram proceder a alterações estruturais na modalidade, bem como realizar um levantamento profundo da realidade do hóquei nacional, recolher sugestões, conhecer motivações e otimizar os diversos canais de comunicação. Neste sentido, o presente Plano de Atividades, procura dar corpo a um conjunto de medidas que já resultam da auscultação e reflexão efetuadas, corrigindo e aprimorando algumas das áreas identificadas.

Em 2014 procurou-se iniciar um caminho de estabilidade para esta Federação, algo que considerámos desde logo fundamental para almejar o crescimento da modalidade. Com sucesso, e apesar do forte clima de austeridade, equilibraram-se as contas por parte dos nossos Associados e liquidaram-se dívidas do passado. Em simultâneo, os indicadores desportivos que a modalidade apresentou em 2014 revelam-se animadores, traduzindo algum otimismo em relação à concretização do potencial de crescimento que o hóquei representa.

Alicerçada em métodos e procedimentos de grande rigor implementados em 2014, a FPH pretende colocar em prática um plano que resulte na continuação do crescimento sustentado da modalidade em todas as suas vertentes. Com um único propósito de continuar a procurar uma posição de desenvolvimento consequente da modalidade, o ano de 2015 continuará a obrigar a ponderadas decisões na gestão da Federação. A mudança de paradigma em algumas das áreas de funcionamento, implicando ajustamentos estratégicos, continua a revelar-se fundamental, com a consciência de que muito há para fazer, pelo que teremos que continuar a trabalhar intensificando aquele que deverá ser um projeto comum.

O apoio aos Clubes continuará a existir, dentro da capacidade financeira da Federação, nomeadamente com o pagamento das taxas de inscrição e seguros desportivos a todos os atletas que não participem em competições seniores, bem como a disponibilidade total para uma apoio técnico e organizacional permanente, quer através dos treinadores das Seleções Nacionais quer de técnicos da FPH.

Continuaremos a apostar na formação de atletas, treinadores, árbitros e dirigentes e a incentivar a consolidação de novas vertentes, como o ParaHóquei, o Hóquei 5 e o Hóquei de Praia, apoiando novas estruturas desportivas intermédias que se intitulem como promotoras da modalidade.

No ParaHóquei, a concretização de uma parceria com a Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual (ANDDI) tem vindo a revelar-se fundamental na fomentação desta vertente em Portugal. Sob o olhar atento dos organismos internacionais, em 2014 FPH e ANDDI dinamizaram o Hóquei junto de 30 Instituições situadas de norte a sul do país. A realização do 1º torneio de ParaHóquei, durante a FIH World League Round 1 em Lousada foi um importante ponto de partida para a implementação da componente competitiva desta vertente no seio da modalidade. Para o ano de 2015 perspectiva-se desenvolver o ParaHóquei em ambos os suportes de recreação e competição, com a organização de mais encontros experimentais bem como a realização de torneios regionais e nacionais. A construção dos alicerces necessários à participação de Portugal numa prova europeia, em julho, vislumbra-se como um dos principais objetivos para o ano de 2015.

Ao nível da representação nacional, e tendo como base os excelentes resultados alcançados em 2014, uns inéditos (sub-21) outros revividos (seniores Indoor), o ano de 2015 trará uma novidade às seleções nacionais de hóquei – o Projeto de Esperanças Olímpicas Tóquio 2020. Este PEO 2020 que se encontra sob a alçada do Comité Olímpico de Portugal permitirá à FPH a elaboração de um plano ainda mais alargado de seleções nacionais, recorrendo a um apoio muito específico aos atletas sub-23 que mais se têm destacado e, sobretudo, colocando o hóquei Olímpico claramente dentro das mais importantes Instituições Nacionais do Olimpismo em particular e do desporto em geral.

Portugal continuará a marcar presença nos Campeonatos Autonómicos de Espanha, com as suas Seleções Sub-16 e Sub-18. Os Sub-21 masculinos terão uma prestigiada participação na principal divisão Europeia, em janeiro, ao passo que os Seniores, em julho, almejarão a subida à Divisão B, em Lisboa. A intensa atividade nacional e internacional, desejável e indispensável para o progresso de qualquer modalidade no nosso País continuará a existir, embora para isso necessitemos da imprescindível colaboração de todos os Clubes e agentes desportivos no que diz respeito ao encontro de uma base de entendimento entre todos.

A realização de projetos que visam a promoção e o desenvolvimento da modalidade será igualmente uma área de atuação. Para isso, incluiremos um novo membro no Departamento Técnico da FPH que irá trabalhar diretamente com os clubes, procurando oferecer, a longo prazo, a melhor contribuição possível para um crescimento sustentado de cada um dos mesmos. O Hóquei Turismo, os Patrocínios, o Hóquei na Escola e o Hóquei e a Mulher serão igualmente foco do Departamento Técnico.

A capacidade para atingirmos os objetivos assinalados para 2015 passará, naturalmente, pela congregação de esforços entre as partes envolvidas, nomeadamente no que se refere ao trabalho diário realizado nos clubes, sem o qual não será possível funcionar de forma coerente e eficaz.

Em suma, este trata-se de um Plano de Atividades e Orçamento reveladores da dinâmica da atividade desportiva, nacional e internacional que, uma vez mais, demonstra ser possível continuar-se a fazer mais, melhor e com menos recursos.

1. Atividade Desportiva

O plano de atividades desportivas engloba toda a atividade realizada com a coordenação do departamento técnico da FPH, que tem como principais funções a coordenação e regulação das competições de clubes e de jogos de seleções realizados em território nacional e a promoção do hóquei em Portugal.

De um modo geral, a FPH procurará continuar a otimizar e diversificar a oferta da sua atividade desportiva, adaptando a sua regulamentação sempre que se verifique necessário ao seu desenvolvimento.

1.1 Objetivos

Constituem principais objetivos para 2015:

- Otimizar o planeamento e organização das competições em conjunto com Departamento Técnico e Conselho de Arbitragem da FPH;
- Realizar de provas nacionais para todos os escalões etários;
- Otimização do calendário de atividade desportiva anual, estimulando o aparecimento de novos praticantes;
- Organizar e coordenar o Projeto de Esperanças Olímpicas;
- Participar com seleções nacionais em todas as provas internacionais previstas, nomeadamente, nos Campeonatos Europeus de Hóquei Indoor (Sub-21), nos Campeonatos Autonómicos de Espanha (Sub-16 e Sub-18) e nos Campeonatos Europeus de Hóquei em Campo (Sénior).
- Realizar competições oficiais de ParaHóquei;
- Participar com a seleção nacional no Campeonato Europeu de ParaHóquei;
- Concretizar parcerias institucionais promotoras de Turismo, incrementando a atividade das Seleções Nacionais ao nível da realização de test-matches;
- Realizar diversos eventos promotores de hóquei no género feminino;
- Organizar e coordenar o projeto Clube + em parceria com clubes portugueses e Federação Europeia de Hóquei;
- Incrementar o número ligações clube – escola.
- Promover e apoiar a realização de ações dinamizadoras da modalidade;

1.2 Organização de Quadros Competitivos

Provas Nacionais

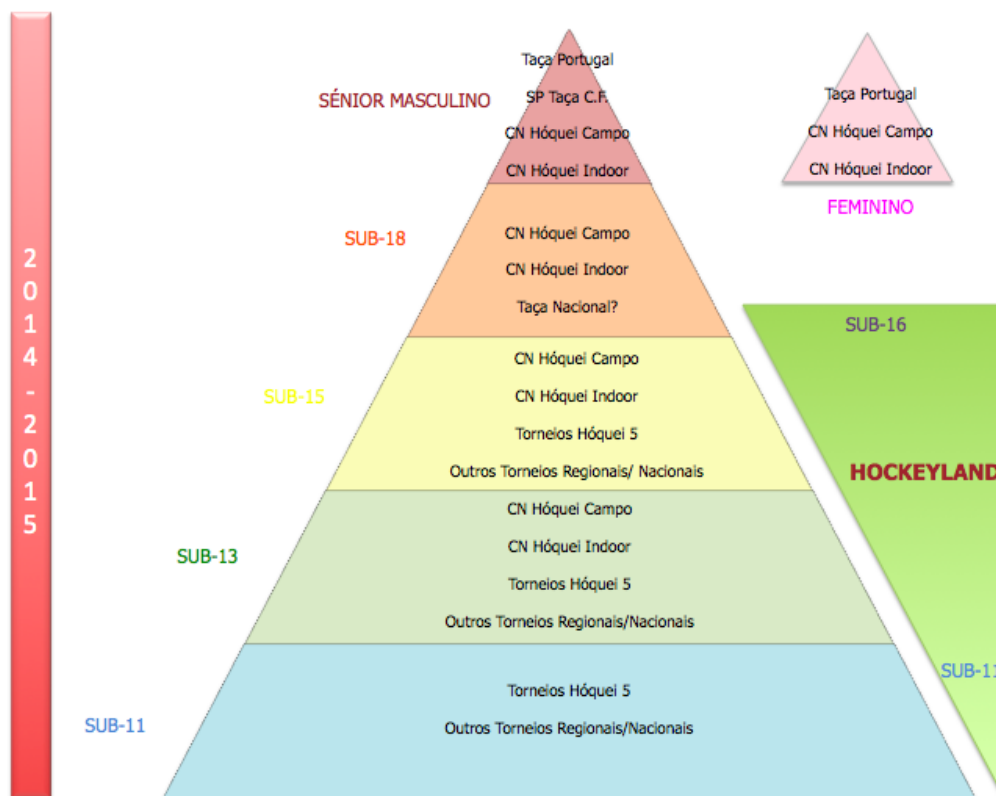
A estrutura dos quadros competitivos nacionais mantém-se igual à existente, com a realização de provas nacionais em cada variante (campo e sala), nomeadamente nos escalões Sub-11, Sub-13, Sub-15, Sub-18, sénior feminino e sénior masculino.

Para a época 2014-2015 estão previstas as seguintes provas oficiais:

- **5** Campeonatos Nacionais Hóquei em Campo
- **5** Campeonatos Nacionais Hóquei Indoor
- **2** Taças de Portugal
- **1** Super Taça Carlos Fernandes
- **7** Torneios Hóquei 5

Ultrapassando 400 jogos realizados.

Estão também previstos torneios de Hóquei 5, Hóquei de Praia, ParaHóquei, Torneios Masters, entre outros



1.3 Competição Internacional

A. Seleções Nacionais e Projeto Esperanças Olímpicas

Tendo como base os excelentes resultados alcançados em 2014, uns inéditos (sub-21) outros revividos (seniores Indoor), o ano de 2015 trará uma novidade às seleções nacionais de hóquei – o Projeto de Esperanças Olímpicas Tóquio 2020. Este PEO 2020 do Comité Olímpico de Portugal permitirá à FPH a elaboração de um plano ainda mais alargado de seleções nacionais, conforme previsto no PÁRIS 2020 (PAO 2014) recorrendo a um apoio muito específico aos atletas sub-23 que mais se têm destacado e, sobretudo, colocando o hóquei Olímpico claramente dentro das mais importantes Instituições Nacionais do Olimpismo em particular e do desporto em geral.

Desta forma, o plano de atividades para as seleções nacionais para 2015 será ainda mais completo,

incrementado por preparações adicionais que permitirão consolidar e melhorar as características dos nossos jovens jogadores, nomeadamente através de estágios adicionais, preferencialmente com as seleções nacionais espanholas. O foco principal passará por realizar mais treinos e test-matches com seleções espanholas de diversos escalões com vista à subida de patamares competitivos dos atletas, numa perspectiva de médio e longo prazo. No fundo, aprofundaremos o projeto da FPH denominado PARIS 2020, já apresentado em anos anteriores, complementado com o projeto do COP conhecido por PEO 2020, potenciando o apoio mais direto aos atletas que farão parte da lista «Olímpica» suportado no PEO do COP

Paralelamente será mantida toda a atividade regular das seleções nacionais nas suas participações em provas europeias, organizadas pela EHF, e nas provas de autonomias espanholas, regidas pela Real Federação Espanhola de Hóquei. Em 2015 a seleção nacional sénior jogará o Eurohockey Championship III e a seleção nacional sub-21 Indoor jogará ao nível máximo europeu no Eurohockey Championship em Torun, Polónia. Estas competições serão alvo da sua preparação específica de curto-prazo tal e como em anos anteriores, mas serão complementadas com um conjunto de preparações adicionais fruto do PEO 2020 bem como do incremento potencial de visitas de seleções e equipas estrangeiras a Portugal para preparação.

Será uma aposta cada vez mais forte da FPH a potenciação dos campos de Jamor e Lousada para receber a visita de equipas e seleções estrangeiras, aproveitando o nosso clima, as nossas condições turísticas e a melhoria da qualidade das nossas seleções nacionais para efeitos de complementar esses estágios com competições. Estão já previstas visitas de equipas belgas e holandesas, com destaque para o Braxgata, de seleções autonómicas espanholas (Catalunha) e de seleções nacionais seniores (Gales e Itália), que permitirão, também, a realização de jogos treino que complementarão a preparação das nossas seleções bem como a possibilidade de análise, em competição, de um leque mais alargado de jogadores.

Toda a filosofia implementada em 2013 se manterá, concretamente mantendo dois núcleos de trabalho – Jamor e Lousada – com o foco de um trabalho continuado, ao longo do ano. Será um objectivo potenciar a criação de um terceiro local, entre Porto e Lamas, de forma a tentar que o trabalho zonal mais técnico consiga chegar a mais praticantes de uma forma mais económica. Esta foi, claramente, uma aposta de sucesso, que se revelou bastante económica em termos de optimização dos escassos recursos financeiros, mas que também potenciou e melhorou, substancialmente, a qualidade dos treinos voltada para a melhoria técnica, física e mental dos jogadores envolvidos.

Por fim, as seleções nacionais femininas sofreram duros revezes em 2014. Nesse sentido, tentaremos que 2015 seja o ano de reorganização da representação nacional feminina, que tem que ser olhada como fundamental, mas criteriosa. Esperamos que o projeto Hóquei e a Mulher possa trazer uma base mais alargada de praticantes femininas de forma a que se consiga criar uma base sólida de recrutamento e um trabalho metodológico igual ao do masculino, mas tecnicamente orientado para outros princípios.

De seguida apresentamos o planeamento anual das Seleções Nacionais:

Dia	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
1			S16 – C. Autonómicos (Astúrias)	
2			Sénior - Treino	
3	S21 Indoor - Torneio			Sénior – Estágio (Barcelona)
4	S21 Indoor - Torneio			Sénior – Estágio (Barcelona)
5	S21 Indoor - Torneio	S21 - Braxgata – Test-Match		Sénior – Estágio (Barcelona)
6		S21 – Braxgata – Test-Match		Sénior – Estágio (Barcelona)
7	S21 Indoor - Treino			
8				
9	S21 Indoor - Torneio	Sénior - Treino	Sénior - Treino	
10	S21 Indoor - Torneio			
11	S21 Indoor - Torneio			
12	S21 Indoor – Estágio			
13	S21 Indoor – Estágio			Sénior – Treino S19 - Treino
14	S21 Indoor – Estágio	Sénior – Estágio		
15	S21 Indoor – C. Europeu (POL)	Sénior – Estágio		
16	S21 Indoor – C. Europeu (POL)	S16 – Treino Sénior – Treino	Sénior – Treino S19 - Treino	

17	S21 Indoor – C. Europeu (POL)			
18	S21 Indoor – C. Europeu (POL)	S16 - Treino		
19				
20		S16 – Estágio		Sénior – Treino S19 - Treino
21		S16 – Estágio		
22		S16 – Estágio		
23		S16 – Estágio Sénior - Treino	Sénior – Treino S19 - Treino	
24		S16 – Estágio		
25		S16 – Estágio		
26		S16 – C. Autonómicos (Astúrias)		
27		S16 – C. Autonómicos (Astúrias)		Sénior – Treino S19 - Treino
28		S16 – C. Autonómicos (Astúrias)		
29				
30			Sénior – Treino S19 - Treino	
31				

Dia	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
1		Sénior - Treino		
2			Sénior – Treino	
3			Sénior – Estágio (TM ITA)	
4	Sénior – Treino S19 - Treino		Sénior – Estágio (TM ITA)	
5			Sénior – Estágio (TM ITA)	
6			Sénior – Estágio (TM ITA)	
7				
8		Sénior - Treino		
9			Sénior – Treino	
10				
11	Sénior – Treino S19 - Treino		Sénior – Estágio (SANT)	
12			Sénior – Estágio (SANT)	
13			Sénior – Estágio (SANT)	
14			Sénior – Estágio (SANT)	
15		Sénior – Treino		
16		Sénior – Treino		
17			Sénior – Estágio (JMR)	
18	Sénior – Treino S19 - Treino	Sénior – Treino	Sénior – Estágio (JMR)	
19			Sénior – C. Europeu (JMR)	
20		Sénior – Treino	Sénior – C. Europeu (JMR)	
21			Sénior – C. Europeu (JMR)	
22		Sénior – Treino	Sénior – C. Europeu (JMR)	
23		Sénior – Treino	Sénior – C. Europeu (JMR)	
24			Sénior – C. Europeu (JMR)	
25	Sénior – Treino S19 - Treino	Sénior – Treino	Sénior – C. Europeu (JMR)	
26				
27		Sénior – Treino		
28				
29		Sénior – Treino		
30		Sénior – Treino	Sénior – Treino S19 - Treino	
31				

Dia	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1			S18 – C. Autonómicos	
2			Sénior – Treino	
3				
4				
5		S18 – Treino S18 F - Treino		
6				
7		S18 – Treino S18 F - Treino		Sénior Indoor – Treino
8				
9			Sénior – Treino	
10				
11				
12		S18 – Treino S18 F - Treino		
13				
14		S18 – Treino S18 F - Treino		Sénior Indoor – Treino
15				
16			Sénior – Treino	
17				
18				
19		S18 – Treino S18 F - Treino		
20				
21	S18 - Treino	S18 – Treino S18 F - Treino		Sénior Indoor – Treino
22				
23	S18 F – Treino		Sénior Indoor – Treino	
24				
25		S18 M/F – Estágio		
26		S18 M/F – Estágio		
27		S18 M/F – Estágio		
28	S18 - Treino	S18 M/F – Estágio		Sénior Indoor – Treino
29		S18 – C. Autonómicos		
30	S18 F - Treino	S18 – C. Autonómicos	Sénior Indoor – Treino	
31		S18 – C. Autonómicos		

B. Provas Internacionais

De seguida apresentamos o quadro de provas internacionais 2015:

Provas Internacionais 2015 – Seleções Nacionais

Data	Competição	Seleção Nacional	Local
16/01 a 18/01	Euro Hockey Indoor Junior Championship (Men)	Sub-21 Masculino	Torun (POL)
26/02 – 01/03	Campeonatos de Seleções Autonómicas de Espanha	Sub-16 Masculino/Feminino	A confirmar
19/07 a 25/07	EuroHockey Championship III (Men)	Sénior Masculino	Lisboa (POR)
29/10 a 01/11	Campeonatos de Seleções Autonómicas de Espanha	Sub-18 Masculino/Feminino	A confirmar

1.4 Programas de Desenvolvimento

O ano de 2014 caracterizou-se por mais uma redução nos programas de financiamento do IPDJ, nomeadamente na área do desenvolvimento da prática desportiva. Apesar da redução do orçamento, a preocupação central da FPH ao nível dos programas de desenvolvimento foi consolidar os projetos nas várias áreas, em simultâneo com uma mudança de paradigma no seu funcionamento.

Por força deste novo modelo de funcionamento, que consideramos necessário, continuaremos em 2015 a desenvolver os vários programas já iniciados, nomeadamente o Hóquei na Escola, fortalecendo as ligações entre Escolas circundantes de clubes com hóquei, o Hóquei de Praia, promovido como novo local para a prática da modalidade e o ParaHóquei, variante que permitirá que o hóquei se assuma como um desporto para todos. Não obstante a realização dos programas referidos, desenvolveremos também o Hóquei Turismo, o Hóquei e a Mulher e o programa Clube +.

A. ParaHóquei

O projeto ParaHóquei começou a dar os “primeiros passos” na época 2013/14. O salto deu-se aquando da formalização da parceria com a ANDDI, parceiro-chave na dinamização e desenvolvimento do projeto. Durante o primeiro ano, o foco da dinamização passou por encontros experimentais realizados de norte a sul do país. Entre fevereiro e outubro de 2014 realizaram-se 8 encontros experimentais e um torneio que teve lugar durante a Liga Mundial, prova FIH realizada em Lousada. Contabilizaram-se mais de 260 participantes e cerca de 30 instituições que, de fevereiro a outubro, tiveram a oportunidade de experimentar o ParaHóquei.

Para a época 2014/15 há a intenção de promover um crescimento contínuo do ParaHóquei na comunidade da deficiência intelectual. Pretende-se dar continuidade aos encontros experimentais, não só para dar a conhecer a modalidade mas também para promover a atividade junto das comunidades com deficiência mais severa e que não têm condições de participar numa vertente mais competitiva. Já para as instituições que têm uma comunidade mais dinâmica e com deficiência mais ligeira, pretendemos iniciar formato competitivo com provas regulares ao longo da época.

Está nos objetivos para a época 2014/15 a participação de uma seleção nacional no Europeu de Parahóquei a realizar de 24 a 27 de agosto em Londres, prova organizada pela Federação Europeia de Hóquei.

Calendário ParaHóquei 2015

Data	Local	Evento
Novembro	Olivais, Lisboa	10º Encontro Experimental de ParaHóquei
Dezembro	Vieira Minho	Hoq'CAVA 2014
Janeiro	Porto	1º Campo de Treino
Fevereiro	Faro	2º Encontro de Desporto Adaptado da Casa Povo de Messines (Formação)
Fevereiro	Porto	2º Campo de Treino
Março	Porto (CEFPI)	11º Encontro Experimental de ParaHóquei
Abril	Santarém	12º Encontro Experimental de ParaHóquei
Abril	São Romão, Seia	Torneio Regional do Interior / 3º Campo de Treino
Maio	Felgueiras	13º Encontro Experimental de ParaHóquei / Torneio Regional do Norte
Maio	Porto	1º Estágio da Seleção Nacional
Junho	Gouveia	Campeonato Nacional
Junho	Porto	2º Estágio da Seleção Nacional
Julho	Porto	3º Estágio da Seleção Nacional
Julho/Agosto	Porto	Estágio Final da Seleção Nacional
Agosto	Londres, GBR	3º Campeonato da Europa ParaHóquei EHF

B. Hóquei Turismo

O clima e as instalações existentes no hóquei português, a par da profusão dos voos *low cost*, permite claramente uma nova abordagem à recepção de equipas estrangeiras em Portugal, nomeadamente nos

meses de Fevereiro e Setembro. A par de poder potenciar jogos treino grátis para as seleções nacionais, esta pode, igualmente, ser uma fonte de receita extra para a FPH.

Nesse sentido, em 2015 iniciaremos este projeto económico-desportivo, apostando na excelência turística do nosso país como factor de desenvolvimento da nossa modalidade. Entre equipas de clubes e seleções de alto nível, muito há por explorar. A capacidade hoteleira em Lousada melhorou bastante, permitindo uma oferta de qualidade para equipas de topo. No Jamor já existia essa capacidade, mas encontra-se ainda por explorar por parte da FPH.

Pretende-se, portanto, durante o ano 2015, criar uma estrutura que divulgue esta nossa capacidade e a explore económica e desportivamente o potencial tremendo desta oferta.

C. Hóquei e a Mulher

Nos últimos anos a FPH tem vindo a verificar um decréscimo acentuado do número de praticantes no sector feminino. Neste sentido, em 2014 deu-se início ao programa *Hóquei e a Mulher*, que assenta sobretudo na organização de eventos alusivos ao tema, capazes de promover e captar jovens raparigas para a prática da modalidade.

Acreditamos que este é um importante caminho para o fortalecimento do hóquei feminino em Portugal, porém surgem novas perspetivas de necessidade de reorganização do projeto, agora a implementar em todo o país durante o ano de 2015. Continuaremos a investir na organização de eventos exclusivamente direcionados para a prática do desporto feminino, à semelhança da sua promoção em diferentes suportes bem como no apoio de novos parceiros e promotores.

D. Clube +

O programa de desenvolvimento *Clube +* assenta, provavelmente, no mais importante compromisso a celebrar entre a Federação e os clubes para o ano de 2015. Num quadro de extrema dificuldade financeira, onde a escassez dos demais recursos se encontra cada vez mais presente, a FPH entende que a sua principal missão passa por encontrar distintas formas apoiar o crescimento sustentável de cada um dos seus clubes.

Assim, sendo este um passo indispensável ao fortalecimento de qualquer modalidade, em 2015, procuraremos trabalhar diretamente com cada uma das estruturas organizativas da modalidade, num projeto de desenvolvimento comum, direcionado para as áreas identificadas como a desenvolver e otimizar.

Após condução de uma análise preliminar, a FPH procurará em conjunto com cada clube, encontrar um modelo de ação, alicerçado naquelas que são as principais limitações e adversidades, estabelecendo desde logo um período e modelo de investimento por parte da Federação e, conseqüentemente, metodologia de implementação e objetivos a atingir na(s) respetiva(s) área(s) de intervenção. Este programa de desenvolvimento será apresentado a todos os clubes interessados em fortalecer as diversas áreas de atuação, como técnica, organizativa, formação, marketing e comunicação, entre outras.

2. Arbitragem

Procurando dar continuidade ao projeto iniciado em 2014, a Direção da FPH e o seu Conselho de Arbitragem (CA) pretendem adquirir a consolidação e otimização de metodologias, nomeadamente ao nível do projeto de tutorias com árbitros jovens e, por outro lado, ao nível do acompanhamento técnico dos árbitros existentes e mais experientes. Porém, atualmente a arbitragem nacional atravessa um momento de enorme dificuldade. O limitado número de recursos humanos disponíveis continua a ser a principal preocupação de toda a comunidade hoquista, colocando à prova o engenho dos elementos federativos responsáveis por esta área. Deste modo, considera-se também como principal objetivo para 2015, a incessante necessidade no recrutamento e formação de novos árbitros, aposta muito forte que obriga a uma considerável compreensão por parte de todos os agentes envolvidos na competição.

A par do trabalho a desenvolver pelo Conselho de Arbitragem (CA), a participação dos árbitros de clube em Torneios Hóquei 5 e jogos Sub-13/Sub-15 continua a ser o primeiro passo para o incremento do número de árbitros em Portugal, sendo o clube o principal veículo para a sensibilização e promoção desta vertente na modalidade. Afigura-se como fundamental a consciencialização de que a arbitragem é uma parte integrante do jogo e como tal deverá ser uma preocupação de todos.

A integração de Coordenadores regionais é essencial e uma prioridade deste projeto, uma vez que garante um acompanhamento mais regular e continuado aos novos árbitros que, com o apoio e orientação do CA, implementarão estratégias efetivas de recrutamento e desenvolvimento da arbitragem regional, contribuindo a medio prazo para o incremento qualitativo e quantitativo do corpo de árbitros no país.

Consideram-se ainda os seguintes objetivos para 2015:

- Formação e acompanhamento técnico de árbitros e juízes;
- Aperfeiçoamento da qualidade da arbitragem nacional;
- Promoção e apoio na presença de árbitros e juízes em todas as competições internacionais possíveis;
- Condução de reuniões de arbitragem em diversos locais do país, promovendo o debate e apresentação de uniformização de critérios de arbitragem;
- Criação de ferramentas de suporte à carreira de árbitro, devidamente sustentadas com relatórios de observação, elaborados pelos tutores e/ou Coordenadores regionais;
- Procura de novas parcerias que possam apoiar o projeto de desenvolvimento de arbitragem;
- Criação de videoteca de arbitragem.

3. Formação de Recursos Humanos

O objetivo geral para a Formação de Recursos Humanos em 2015 passa pelo aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo da formação dos agentes desportivos da modalidade.

Por força da legislação nacional, a FPH procurará iniciar o curso de Treinadores - Grau I - com base no projeto da Confederação do Desporto de Portugal, assentando numa estrutura supra-federativa a dispensa de recursos internos para outras áreas importantes. Por outro lado, incrementaremos um outro nível formativo baseado na presença de grandes figuras do hóquei internacional, nomeadamente entre árbitros e treinadores, por forma a permitir aos agentes nacionais o contacto com a modalidade ao mais alto nível, orientando assim os principais agentes para o sucesso desportivo e organizativo.

Para 2015, prevê-se a realização das seguintes ações de formação para Treinadores e Dirigentes:

- Curso de Treinadores de Grau I;
- Ação de atualização de conhecimentos de treinadores – clinic treinadores;
- EHF 3 Tier Coaching Strategy – Coaches 4 Europe;
- EHF 3 Tier Coaching Strategy – Top Coaches;
- Ações de formação para dirigentes.

No que respeita a formação na Arbitragem, a FPH aposta na manutenção do atual formato, dando assim continuidade ao projeto de desenvolvimento de arbitragem, com o acompanhamento de tutores, e de realizar ações de atualização de conhecimentos, quer para árbitros, quer para juizes.

Estão previstas, para 2015, as seguintes ações de formação para Oficiais técnicos:

- Projeto de desenvolvimento de oficiais técnicos;
- Formação Inicial de árbitros;
- Ação de atualização de conhecimentos de árbitros;
- Ação de atualização de conhecimentos de juizes;
- Observação técnica de árbitros;
- Workshop Outdoor;
- Workshop Indoor;
- Seminário Internacional – Indoor and outdoor (EHF Supporting National Growth);
- EHF European Umpiring Strategy – Umpires 4 Europe;
- EHF European Umpiring Strategy – Supporting National Growth.

4. Comunicação e Marketing

O departamento de marketing e comunicação da FPH desenvolveu, nos últimos anos, um trabalho notável no que concerne a promoção da modalidade. Até à data, foi adotada uma estratégia maioritariamente direcionada para a área do digital e, paralelamente, promoveram-se eventos, notícias e serviços da instituição para a comunidade do hóquei nacional e internacional com sucesso.

Atualmente a FPH assume uma mudança naquela que era a sua principal orientação a este nível, através do ajustamento dos recursos disponíveis e em linha com os objetivos para o ano de 2015, nas diversas áreas de atuação. Procuraremos continuar a potenciar a promoção da modalidade através dos diversos canais de comunicação, porém, de uma forma mais diversificada e abrangente. A iniciativa de reestruturação do Departamento Técnico da FPH assim o demonstra, pois acreditamos que dispomos de recursos humanos competentes para aliar uma estratégia de marketing e comunicação aos diversos projetos que assentam na atual perspetiva de promoção e desenvolvimento da modalidade.

No que diz respeito à principal plataforma de comunicação da FPH, o seu sitio oficial, procuraremos continuar a dar cumprimento a todas as necessidades dos nossos Associados, através de uma suporte bidirecional e mais eficaz. Sempre numa perspetiva de otimização de recursos, de consolidação e simplificação de processos.

5. Organização de Eventos Internacionais

Determinados a construir um novo posicionamento no panorama desportivo nacional, a FPH, em conjunto com clubes, tem organizado, com sucesso, diversas competições internacionais nos últimos anos. Atualmente Portugal, já premiado pela sua excelência organizativa, merece a confiança dos organismos internacionais no que diz respeito à promoção e organização de eventos. 2015 não será exceção, a atribuição da organização do EuroHockey Championship III assim o demonstra.

A última organização de um Campeonato Europeu de Seniores Masculinos realizou-se em Setembro de 2007, e 8 anos depois, Portugal terá a oportunidade de receber aquele que é um dos principais eventos da modalidade.

Em articulação com a organização deste evento, procuraremos conduzir diversos momentos de competição, formação e promoção da modalidade, nomeadamente através de:

- 1 - Integração promocional do evento com Escolas do Concelho – ações de dinamização com atletas da Seleção Nacional;
- 2 - Realização de Torneio ParaHóquei;
- 3 – Articulação com Academia de Hóquei do Jamor (Hockeyland Jamor);
- 4 - Formação de treinadores, árbitros e juizes;
- 5 – Outras ações de promoção do evento em conjunto com seus parceiros.

Ainda em 2015, Portugal será representado pela Associação Desportiva de Lousada e pelo Clube Futebol União de Lamas - Hóquei nas seguintes competições europeias, duas delas, organizadas pelos clubes portugueses.

Provas Internacionais 2014 - Clubes

Data	Competição	Clube	Local
13/02 a 15/02	EuroHockey Indoor Club Challenge I (Men)	AD Lousada	Rotterdam(NED)
22/05 a 25/05	EuroHockey Club Champions Challenge II (Men)	AD Lousada	Lousada (POR)
22/05 a 25/05	EuroHockey Club Champions Challenge IV (Men)	CFU Lamas – Hóquei	St.M.Lamas (POR)

6. Proposta de Orçamento para 2015

O presente Plano de Atividades traduz-se num Orçamento global de 333.071,26 € repartido da forma que abaixo de discrimina.

DESPESA

Programa 1- Desenvolvimento da Prática Desportiva			
Projeto 1.1 - Organização e Gestão da Federação	108.471,26 €	40,57%	
Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva	49.500,00 €	18,51%	
Projeto 1.3 - Projeto Inovador de Des. Prática Desportiva Juvenil	3.000,00 €	1,12%	
Projeto 1.4 - Seleções Nacionais	104.900,00 €	39,23%	
Projeto 1.5 - Dirigentes em Organismos Internacionais	1.500,00 €	0,56%	
	267.371,26 €	100,00%	80,27%
Programa 2 - Enquadramento Técnico	39.000,00 €	100,00%	11,72%
Programa 5 - Organização Eventos Desportivos Internacionais	17.700,00 €	100,00%	5,31%
Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	9.000,00 €	100,00%	2,70%
TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2015	333.071,26 €		100,00%

RECEITA

Taxas de Filiação / Inscrição	17.850,00 €	5,38%	
Multas, Protestos e Recursos	3.000,00 €	0,90%	
Impressos	150,00 €	0,05%	
Publicidade/Patrocínios	4.000,00 €	1,20%	7,51%
Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	304.071,26 €		
Programa 1- Desenvolvimento da Prática Desportiva	238.371,26 €	71,57%	
Programa 2 - Enquadramento Técnico	39.000,00 €	11,71%	
Programa 5 - Organização de Eventos Desportivos Internacionais	17.700,00 €	5,31%	
Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	9.000,00 €	2,70%	91,29%
Subsídios de outras entidades	4.000,00 €	1,20%	1,20%
TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2015	333.071,26 €		100,00%

Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva**Despesa Prevista:****267.371,26 €**

Conta	Projeto 1.1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva	108.471,26 €
	1. Recursos Humanos	68.471,26 €
6224	1.1 Honorários	4.500,00 €
62249	Outros	4.500,00 €
63	1.2 Pessoal do Quadro	63.971,26 €
631	Remunerações Órgãos Sociais	22.050,00 €
632	Remunerações do Pessoal	25.578,00 €
635	Encargos Sobre Remunerações	10.621,10 €
636	Acidentes de Trabalho	1.250,00 €
638	Outros Custos - Subsídio de Alimentação	4.472,16 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, FSE	40.000,00 €

Conta	Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva	49.500,00 €
622	a) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	38.500,00 €
68	b) Apoio a Associações e Clubes	4.500,00 €
68	c) Apoio ao Desenvolvimento do Desp. p/ pessoas c/ deficiência – ParaHóquei	5.000,00 €
622	d) Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Feminino	1.000,00 €
622	e) Material Desportivo de Apoio ao DAD	500,00 €

Conta	Projeto 1.3 - Projeto Inovador DPD Juvenil	3.000,00 €
622/68	a) Escolas de Hóquei	1.000,00 €
	b) Encontros Nacionais/Zonais de Escolas de Hóquei	1.000,00 €
	c) Hóquei para Todos	500,00 €
	d) Ações de Formação	500,00 €

Conta	Projeto 1.4 - Selecções Nacionais	104.900,00 €
622	Seleção Nacional Sub-18 Masculina - Hóquei em Campo	13.300,00 €
	Preparação	7.000,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	800,00 €
	Campeonatos Autonómicos/Competições	5.500,00 €
622	Seleção Nacional Sub-18 Feminina - Hóquei em Campo	8.500,00 €
	Preparação	3.000,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
	Campeonatos Autonómicos/Competições	5.000,00 €
622	Seleção Nacional Sub-21 Masculina - Hóquei em Campo	9.100,00 €
	Preparação	3.500,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	600,00 €
	Competições	5.000,00 €
622	Seleção Nacional Sub-16 Masculina - Hóquei em Campo	10.600,00 €

	Preparação	4.000,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	600,00 €
	Campeonatos Autonómicos/Competições	6.000,00 €
622	Seleção Nacional Sénior Masculina - Hóquei em Campo	37.000,00 €
	Preparação	25.000,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	2.000,00 €
	Campeonato Europeu/Competições	10.000,00 €
622	Seleção Nacional Sub-21 Masculina - Hóquei de Sala	19.800,00 €
	Preparação	4.000,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	800,00 €
	Campeonato Europeu/Competições	15.000,00 €
622	Seleção Nacional Sénior Masculina - Hóquei de Sala	3.600,00 €
	Preparação	2.000,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	600,00 €
	Campeonato Europeu/Competições	1.000,00 €
62242	Médico	3.000,00 €

Conta Projeto 1.5 - Dirigentes em Organismos Internacionais 1.500,00 €

622	EHF – Comité Competições Indoor	500,00 €
622	EHF - Comité Comunicação	500,00 €
622	EHF - Comité Desenvolvimento de Projetos	500,00 €

Programa 2 – Enquadramento Técnico Despesa Prevista: 39.000,00 €

Conta Programa 2 - Enquadramento Técnico 39.000,00 €

62244	CTN	8.000,00 €
62245	Técnicos	31.000,00 €

Programa 5 – Organização Eventos Desportivos Internacionais Despesa Prevista: 17.700,00 €

Conta Programa 5 – Organização eventos Desportivos Internacionais 17.700,00 €

622	EuroHockey Junior Nations Championship III M	17.700,00 €
-----	--	-------------

Programa 6 – Formação de Recursos Humanos Despesa Prevista: 9.000,00 €

Conta Programa 6 – Formação de Recursos Humanos 9.000,00 €

622	Formação Treinadores	3.500,00 €
622	Formação Árbitros/Juízes	4.000,00 €
622	Formação Dirigentes	1.500,00 €

TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2015 333.071,26 €

